

## **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

**REQUERIMENTO N° , DE 2005**

**(Do Sr. AROLDO CEDRAZ)**

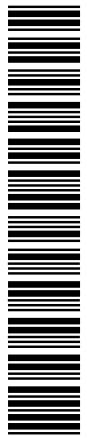
Requer a realização de Seminário sobre o tema “Migrações, Direitos Humanos e Terrorismo” por esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 24, inciso XIII, do Regimento Interno, a realização de Seminário sobre o tema “Migrações, Direitos Humanos e Terrorismo” por esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A intensidade dos fluxos de pessoas entre fronteiras nacionais no mundo contemporâneo é um fenômeno que tem merecido, cada vez mais, a atenção da comunidade internacional. A Organização das Nações Unidas estima que 175 milhões de pessoas hoje vivem fora de seu território



E33380D624

nacional. Em sua grande maioria, são cidadãos de países mais pobres migrando em direção aos países desenvolvidos em busca de emprego e melhores condições de vida, mesmo que trabalhando em situação de ilegalidade nos países receptores.

Muitas pessoas se submetem a condições perigosas e degradantes para chegar ao país de destino e nele permanecer, labutando sem acesso aos mínimos direitos trabalhistas já conquistados em praticamente todo o mundo. O fenômeno da migração internacional parece estar criando pessoas de "segunda classe", para as quais os direitos humanos são um horizonte longínquo. Paralelo a esse processo, cresce o número de atos racistas e xenófobos nos países mais desenvolvidos que estão buscando restringir o ingresso de estrangeiros, aumentando o aparato repressivo para conter a migração ilegal.

Por outro lado, os ataques terroristas aos Estados Unidos, à Espanha e, recentemente, ao Reino Unido alimentam uma política de segurança nos países desenvolvidos em que o estrangeiro é cada vez mais associado à ameaça terrorista. A morte do brasileiro Jean Charles de Menezes pela polícia britânica demonstra muito bem como essa associação coloca em risco a vida de migrantes e diminui o respeito aos seus direitos fundamentais. Em alguns países, estrangeiros são detidos por longo período, sem acusação formal, sem direito a ter advogados e a comunicar-se com suas famílias.

O Brasil também já figura como um país de saída de migrantes. Há mais de dois milhões de brasileiros vivendo no exterior, muitos em situação de ilegalidade. Essa população, maior que a de vários estados da Federação, tem enviado ao País mais de cinco bilhões de dólares por ano, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades de onde saíram, ajudando seus familiares que ficaram e investindo o fruto de seu trabalho na construção de um futuro melhor na pátria de origem - estudos mostram que a maioria pretende voltar a viver aqui.

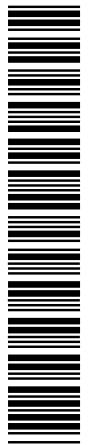


E33380D624

A migração internacional é hoje uma questão que merece ser tratada com maior atenção. Para evitar arbitrariedades, é preciso construir internacionalmente padrões de tratamento e de respeito aos migrantes por meio de acordos multilaterais. Por tudo isso, consideramos fundamental o debate no Parlamento brasileiro sobre tema que já diz respeito a milhões de nossos compatriotas. Requeremos, portanto, a realização de Seminário sobre o tema “Migrações, Direitos Humanos e Terrorismo” por esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2005.

Deputado AROLDO CEDRAZ



E333380D624